

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : Yano 0225

DATA : 13 08 91

PG. : 12

Passarinho quer reserva ianomami para exploração

O presidente Fernando Collor presidiu ontem, mais uma reunião setorial sobre a conferência Rio-92 e a problemática da Amazônia. O cronograma de execução da Operação Amazônia também foi discutido no encontro, realizado pela manhã. À saída da reunião, o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, defendeu a exploração econômica das terras dos ianomamis. Para isso, esclareceu, a atual legislação, que impede essa exploração, deverá ser mudada, por meio de decreto, com o aval do Congresso Nacional.

Segundo o ministro, não há previsão de quando o decreto será enviado ao Legislativo. Jarbas Passarinho explicou que os resultados econômicos da exploração de terras deverão ser revertidos em benefício dos próprios indígenas. Essa exploração,

assinalou, pode ser mineral, florestal ou agrícola. Sobre a questão ianomami, Passarinho admitiu que mil 254 g $\frac{1}{4}$ rimpeiros deixaram a região espontaneamente.

Ele anunciou que está confirmado o encontro dos chefes de Estados dos países amazônicos com os governadores da região, em Manaus e Belém. Este evento será realizado em junho, dentro da Rio-92. "Na sexta-feira próxima, terei uma reunião com os governadores da Amazônia para preparar o encontro", anunciou.

Passarinho disse ainda que o relatório brasileiro para a conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) não é conclusivo. Ele ainda será discutido pela sociedade brasileira antes de ser enviado às Nações Unidas e, posteriormente, debatido na Rio-92. "Este relatório não é a opinião

do Governo brasileiro, mas da sociedade brasileira", afirmou.

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sidney Possuelo, que também participou da reunião, informou que serão feitos decretos dando autonomia à Funai para tratar dos assuntos de educação e saúde dos índios. Serão reavaliados os decretos emitidos no início do governo.

Estiveram também na reunião os ministros do Exército, das Relações Exteriores, da Economia, interino da Aeronáutica, da Agricultura e da Saúde, o secretário-geral da Presidência da República, os secretários da Cultura, Meio Ambiente, de Assuntos Estratégicos, adjunto de Ciência e Tecnologia, do Desenvolvimento Regional, da Administração, secretário-executivo do ministério da Infra-Estrutura, os presidentes da Embratur e do Ibama.